

UTILIZAÇÃO DE OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDA EM CÃO – RELATO DE CASO

Data de aceite: 03/04/2023

Santos, M. O. D. F.

Estudante de Medicina Veterinária, FAMA, Anápolis, GO, Brasil

Amorim, A. B. R.

Estudante de Medicina Veterinária, FAMA, Anápolis, GO, Brasil

Rezende, F. M. U.

Estudante de Medicina Veterinária, FAMA, Anápolis, GO, Brasil

Barbosa, F. Q.

Estudante de Medicina Veterinária, FAMA, Anápolis, GO, Brasil

Ferreira, K. D.

Docente, Departamento de Medicina Veterinária, FAMA, Anápolis, GO, Brasil

RESUMO: A ozonioterapia tem indicação de uso no tratamento de feridas em processo infeccioso e/ou retardo na cicatrização. Sua relevância para este relato está no fato de possuir grande capacidade de penetração tecidual, melhora na circulação, oxigenação da ferida, diminuição da agregação plaquetária e aumento da resposta imunológica. Essas características favorecem o tratamento em animais

que apresentam transtorno compulsivo de lambedura, uma vez que estimula a cicatrização e desinfecção. O objetivo deste trabalho é descrever a utilização e benefício da ozonioterapia no tratamento de ferida em cão com transtorno compulsivo de lambedura. *American Staffordshire Terrie*, 04 anos de idade, fêmea, castrada, deu entrada em uma clínica veterinária apresentando lesão de pele ulcerada com contornos irregulares, aspecto firme e aderido na região do carpo direito. Paciente apresentava incômodo no local da ferida e lambedura constante na mesma. Realizou-se anamnese, hemograma, cultura fúngica e bacteriana, antibiograma e exame histopatológico. O tratamento recomendado foi a aplicação de florais homeopáticos, enriquecimento ambiental e ozonioterapia do tipo *bag*, associada à insuflação retal e óleo ozonizado local. Foi utilizado o aparelho gerador de O³ acoplado a um cilindro de O² medicinal, e empregado um saco resistente ao ozônio para abrigar apenas o membro afetado. Após esse procedimento, fez-se um insuflado pela via retal contendo 120 ml da mistura gasosa por meio da sonda uretral em 4 seções, realizadas 1 vez por semana com média de 15 a 20 minutos totais de ozonioterapia.

Paciente apresentou excelente cicatrização e reparação tecidual da área afetada, menores dimensões, diminuição da dor, menos exsudato e sem inflamação.

PALAVRAS-CHAVE: Cicatrização; Lamberdura; Lesão.